

XIV SEMINÁRIO INTEGRADOR II
IX ENCONTRO DE MESTRES
Recife, 26 a 29 de outubro de 2009

LOGÍSTICA REVERSA PARA AS INDÚSTRIAS DE TERESINA

Elaine Aparecida da Silva¹ e José Machado Moita Neto²

1. Aluna do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal do Piauí. E-mail: elaine@ufpi.edu.br.
2. Professor do Departamento de Química/UFPI. E-mail:jmoita@uol.com.br

Introdução

Um dos problemas mais visíveis causados pela industrialização é o destino dos resíduos que sobram do processo produtivo; pois, se por um lado, a economia usufrui dos "bens naturais" para utilizá-los como matéria-prima; por outro, despacha na natureza os refugos desse processo e, muitas vezes, sem o devido tratamento ou tratando-os de forma inadequada, caracterizando uma agressão ao meio ambiente (SILVA, 2001).

Os esforços na busca do equacionamento deste problema resultaram numa nova estratégia de gestão dos resíduos industriais: a Logística Reversa (LR). Leite (2003) define LR como a área da logística empresarial que planeja, opera e controla o fluxo e as informações logísticas correspondentes, do retorno dos bens ao ciclo de negócios ou ao ciclo produtivo, por meio dos canais de distribuição reversos, agregando-lhes valor de diversas naturezas: econômico, ecológico, legal, logístico, de imagem corporativa, entre outros.

Para Leandro (2006), a LR é uma realidade econômica viável e interessante para as organizações, tanto para as que produzem quanto para as que somente comercializam produtos, pois possibilita uma integração que beneficia todos os envolvidos no processo.

Além disso, do ponto de vista logístico, o ciclo de vida de um produto não se encerra com a sua entrega ao cliente. Produtos que se tornam obsoletos, danificados ou não funcionam devem retornar ao seu ponto de origem para serem adequadamente descartados, reparados ou reaproveitados (GONÇALVES, MARINS, 2006).

Dessa forma, o presente trabalho propõe analisar a viabilidade operacional da implantação de um programa de Logística Reversa como suporte econômico e ambiental às Indústrias de Teresina. Assim, os objetivos específicos são: analisar as barreiras e as oportunidades existentes para a implantação do programa de LR nessas indústrias; avaliar os resultados econômicos, legais e ambientais da aplicação da LR; escolher produto específico para o desenvolvimento do programa de LR e definir mecanismos de controle e avaliação contínua para a implantação de programa de LR para a Indústria que apresentar produto com maior potencial de retorno econômico e ambiental.

O Pólo Industrial de Teresina abriga diversos ramos industriais, como fábricas de sabão em pó, palha de aço, montagem de bicicleta, tecelagem, metalúrgica e etc. No entanto, embora tais empreendimentos venham a contribuir para geração de emprego e renda, provocam degradação ambiental por apresentarem, geralmente, características de empresas poluidoras. Logo, o desenvolvimento de um programa de LR nessas indústrias, além de representar potencial vantagem econômica e logística, contribuirá para a preservação do meio ambiente.

Material e métodos

A. Área de estudo

A cidade de Teresina, área dessa pesquisa, está localizada sob as coordenadas 05°05'02'' S e 42°48'07'' W, a uma altitude de 72 m, possuindo uma área de 1.756 km², com uma densidade demográfica de 441,7 hab/km², e uma população de, aproximadamente, 779.939 habitantes (IBGE, 2007).

B. Metodologia

Para o desenvolvimento do trabalho realizar-se-á pesquisa exploratória, que permitirá a melhor compreensão e delineamento a respeito do tema. Esta se fundamentará na pesquisa bibliográfica e na observação de campo, durante as visitas às indústrias selecionadas na amostra de trabalho. Nesta etapa, serão analisados os processos produtivos, os tipos de resíduos gerados, o tipo de gestão de resíduos adotado pelas empresas e as possibilidades de aplicação da LR.

Além disso, utilizar-se-á uma abordagem qualitativa visando explorar as atividades e a caracterização das indústrias da amostra e uma abordagem quantitativa na avaliação das tendências de uso dos resíduos gerados por estas indústrias, assim como na verificação de resultados econômicos e produtivos.

Para o produto industrial de maior potencial de retorno econômico e ambiental será proposto a implantação de um programa de Logística Reversa com os mecanismos de controle a avaliação definidos.

Resultados e impactos esperados

Espera-se, com este trabalho, analisar os fluxos das Indústrias de Teresina a fim de conhecer as oportunidades (econômicas e ambientais) para a implantação de um programa de LR e, com isso, demonstrá-las que o estabelecimento da LR representa uma oportunidade de negócio e um grande diferencial competitivo em relação às empresas que não utilizam este ciclo; pois, permite a recuperação de ativos (benefícios financeiros e logísticos) e melhoria na imagem de marca, através da responsabilidade social e ambiental. Além disso, espera-se que outras Indústrias possam utilizar o modelo de LR que será proposto.

Cronograma

ETAPA Descrição das Atividades	TRIMESTRES							
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º
Revisão Bibliográfica								
Curso das disciplinas obrigatórias								
Estágio à docência								
Levantamento e sistematização das informações de fontes secundárias								
Visitas às indústrias								
Organização dos resultados e tratamento dos dados								
Desenvolvimento e qualificação da dissertação; preparação do artigo científico								
Defesa da dissertação								

Referências

GONÇALVES, Marcus Eduardo; MARINS, Fernando Augusto Silva. *Logística reversa numa empresa de laminação de vidros: um estudo de caso*. Gestão e Produção, v.13, n.3, p.397-410, set-dez 2006.

IBGE. *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*. Rio de Janeiro: 2007.

LEANDRO, Fernanda. *Logística Reversa: percentual de ocupação dos paletes na carga e os custos de retorno*. Maringá Management: Revista de Ciências Empresariais, v.3, n.1, p.17-25, jan-jun 2006.

LEITE, Paulo Roberto. *Logística reversa: meio ambiente e competitividade*. São Paulo, Prentice Hall, 2003.

SILVA, Ademir Brandão. *Gestão ambiental na indústria: uma avaliação do comportamento dos setores químico e petroquímico com relação aos passivos ambientais e os problemas causados em torno da Baía de Guanabara*. 2001. Dissertação (Mestrado) Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública; 2001. 118 p. Disponível em: <http://portaldeseresources.cict.fiocruz.br/pdf>. Acesso em: 05/09/2008 às 10:15 h.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão. Resíduos Sólidos. Meio Ambiente.

EIXO TEMÁTICO: Tratamento e Gestão dos Resíduos Sólidos